





Caros leitores,

Entre 15 e 17 de Julho de 2021 realizou-se o webinar ou colóquio on-line “Evolução Biocultural, Moral e Política”, reunindo especialistas brasileiros e portugueses. Alguns destes especialistas foram convidados, outros foram aceites por meio de uma chamada à contribuição com propostas de apresentação. Pelo final dos três dias de reunião, os participantes presentes concordaram em duas coisas: primeira, na criação da Sociedade de Evolução Biocultural; segunda, na publicação das atas do colóquio associadas à Sociedade. A Sociedade de Evolução Biocultural é uma organização sem fins lucrativos e com vista ao desenvolvimento de trabalho subordinado ao lato tema da evolução biocultural. As suas duas maiores funções vigentes são a coordenação dos demais investigadores que trabalham nestas áreas e a divulgação destes temas na língua portuguesa por intermédio da realização de eventos académicos. Foram também estas as motivações por detrás da organização do colóquio, que se dedicou a abordagens bioculturais aos temas da moral e política. O enfoque no tema da moral e política deveu-se não só ao seu interesse para um público mais alargado e interdisciplinar, mas ao facto de que estes temas representam bem as origens do estudo biocultural humano (por exemplo, nos trabalhos de Spencer e Darwin). Os ensaios reunidos nesta colecção correspondem a algumas das apresentações realizadas neste colóquio, que fundou a sociedade. Dados os objectivos vigentes da sociedade, contamos com a realização de colóquios futuros e expressamos a nossa intenção de publicar também as suas atas, que serão também acolhidas na *Araripe – Revista de Filosofia*. Com esta contextualização em mente, cabe-me ainda sublinhar os papéis de Paulo Abrantes, Lorenzo Baravalle e de Silvia di Marco: os primeiros, por terem desempenhado os papéis de ponte transatlântica para os nossos convidados brasileiros; a Silvia, pela ajuda extensa que prestou à organização do evento, sem a qual não se teria estabelecido a Sociedade. São também devidos agradecimentos aos membros do comité científico, Davide Vecchi, Mara Almeida, e,

novamente, a Silvia e o Lorenzo, e também ao nosso anfitrião, o Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa (que desde o final de 2024 deixou de ser uma Unidade de Investigação e Desenvolvimento financiada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia devido a questões internas à administração da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, onde estava sitiado). São também devidos agradecimentos aos demais revisores que participaram connosco, mas cujos nomes deverão permanecer anónimos. Este tempo passado desde o nosso colóquio, podemos finalmente gratificar todos os que aqui reunimos pelas suas contribuições. Com as contribuições destes especialistas aqui colecionadas pretendemos não só avançar o trabalho da área, mas introduzir um público geral mais curioso a estas novas e frutuosas áreas do conhecimento. Dado que a participação no nosso colóquio superou as nossas expectativas iniciais, cremos estar bem fomentada a necessidade de uma sociedade como a nossa, assim como de subseqüentes publicações deste tipo.

João Pinheiro
Assistente de Investigação Especial
Instituto da Filosofia da Academia das Ciências Chinesa
Editor Convidado



